

SAÚDE PÚBLICA

Tuberculose ainda é uma doença mortal

A tuberculose é um problema real apesar de ser associada pelas pessoas apenas aos acontecimentos do século XIX. O Brasil faz parte da lista dos 22 países com os maiores índices da doença no mundo. Aqui são registrados a cada ano em torno de 85.000 novos casos, com quase 6 mil mortes anuais. Mas tudo isso poderia ser evitado com a informação. Grande parte da população brasileira desconhece o tratamento, os sintomas e seus bons resultados.

No estado de São Paulo são notificados cerca de 22 mil casos, sendo 7 mil só na capital. “A tuberculose, tal como malária, dengue e febre amarela, é tida como uma doença reemergente. Ou seja, é uma doença que acreditávamos estar em declínio, mas continua presente no nosso cotidiano”, explica o infectologista Marcos Antônio Cyrillo do Hospital Santa Catarina, localizado na capital paulista. “As causas são as típicas existentes em países em desenvolvimento: desnutrição, alcoolismo, diabetes, má condição de higiene da população e condições sanitárias inadequadas”, continua o médico.

Enquanto nos Estados Unidos os pesquisadores estimam 5,6 casos da doença para cada 100 mil habitantes, a região central da capital paulista apresenta 12 casos para cada 100 mil indivíduos – praticamente o dobro. “No centro do município de São Paulo notamos um aumento de casos no ano de 2005, e o que provavelmente levou a este aumento foram as doenças de base como Aids e alcoolismo, especialmente na população dos desabrigados que frequenta a região”, analisa o Dr. Cyrillo.

Apesar de mais presente na população de baixa renda, a

doença pode atingir todas as classes sociais e faixas etárias. Nos Estados Unidos, por exemplo, houve um aumento de tuberculose entre os pacientes mais idosos.

São vários os sintomas: tosse seca por 15 ou 30 dias ou mais, perda de peso, perda de apetite, sudorese noturna, febre (mais frequente ao entardecer) e cansaço fácil. Às vezes também surge tosse com estrias de sangue ou com catarro. “Estes sintomas fazem parte da tuberculose pulmonar. Porém, podemos ter tuberculose em praticamente todos os órgãos do organismo e, neste caso, os sintomas serão correspondentes ao órgão afetado”, alerta o infectologista.

Felizmente, ao contrário da época dos autores românticos, quando era difícil resistir à doença, a medicina já sabe como tratar o mal. Diagnóstico precoce e isolamento fazem toda a diferença, e o tratamento está disponível para todos. Em todo o País, várias unidades básicas de saúde distribuem gratuitamente os medicamentos que tratam a tuberculose. No tratamento, que dura um total de seis meses, são indicados inicialmente três drogas por um período de dois meses, e duas drogas por mais quatro meses.

Além disso, desde 1976, a vacina BCG é obrigatória para as crianças menores de um ano de idade. “Ela é indicada para crianças de 0 a 4 anos, mas deve-se vacinar o mais precocemente possível, de preferência, logo após o nascimento”, finaliza o Dr. Cyrillo.

Fonte: Allameda Comunicação Corporativa